ASSINATURA

ANO — $28,00
SEMESTRE $15,00

Num. avulso - $0,50
Num. atras. - $0,80

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XIX | Redação e Oficinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 17 de Março de 1946 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 761

Amor Filial

Na Sagrada Escritura, bem no versiculo 12 do capitulo 20 do Exodo, diz o Senhor a seus filhos: Honraràs a teu pai e a tu mãe, para teres uma dilatada vida sobre a terra, isto é Honora patrem tuum et matrem tuam, nt sis longa evus super terram.

E no Livro dos Proverbios esta: Ouve, filho meu, a instrução de teu pai, e não largues a lei do tua mãe, isto é Audi, fili mi. disciplinam patris tui, et ne dimittas legem matris tuae.

Duvida não pode haver, portanto, quanto aos mandatos e conselhos divinos sobre um sentimento que a propria natureza inspira e se chama AMOR FILIAL. Quem o desrespitar, terá a desgraça, mesmo nesta vida, em que tanta coisa escapa impune e por isso, bem nos convence da existencia Iniludivel duma outra.

A educação moderna, mui infelismente, procura esquecer, mais e mais, esta lei divina, humana e natural, que o Catecismo tão bem resume no quarto mandamento da Lei de Deus, quando diz: HONRARA'S PAI E MÃE.

Alias a educação moderna oriunda de filosofias exoticas e totalitarias, somente vem procurando, destruir essa pedra angular da sociedade perfeita, que è a FAMILIA. E, si os proprios pais não procuram guardar o respeito mutuo *para com os filhos*, si são eles os primeiros a levar uma vida toda isenta do temor de Deus que outro procedimemto poderão esperar da parte de seus filhos ?!

Porque os pais não sabem mais educar a *prole*, esta vai sendo progressivamente rebelde para contudo, principalmente para com eles mesmos.

Os pais modernos não sabem mais educar, nem o poderiam saber, pois lhes falta o principal argumento de autoridade educativa, que é o exemplo !

Bons educádores, ou não, os pais devem ser objeto do amor filial, porem. Nada ha que justifique ou perdoe a ingratidão filial. Isso ja disse alguem, sem metrica nem rima, quando compos aquele

FILHO INGRATO

Da vida toda o crime se perdoa
Matar, roubar, pefidias praticar
Pecados mil e culpas de pasmar
Nos santos houve e o altar os galardoa.
O proprio Cristo a todos a bençoa,
Promete paz e dias de gosar,
Aos filhos seus que tenha de perdoar,
Si existe amor e fé na sua pessoa.
Perdão porem não poderá restar,
No ceu, na terra em tudo que existir,
Ao filho que ve seu pai penar
Sua mãe sofrer por culpas do porvir,
E nega aos pais o que lhes pode dar.
Ao filho assim, perdão não pode vir!

Eugenio Eduardo

Edital

O Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de Direito desta cidade e Comarca de Agudos,

FAZ saber a todos quantos o presnte edital virem ou dele conhecimento tiverem, que estando designado o dia dezoito (18) de Março do corrente ano, as trese horas: no Forum sito á praça Tiradentes, desta cidade, para, instalar-se a primeira sessão periodica do juri, desta comarca, e havendo sido adiada dor despacho do M. Juiz de Direito, desta data, o processo em que o reu Benedicto Monteiro, unico prepra do para a mesma séssão a mesma não se realizará, em virtude de petição dirigida a M. Juiz de Direito pelo advogado do reu, alegando estar o mesmo reu com sintomas de alienação mental e havendo concordado o Promotor Publico da Comarca. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem álegue ignorancia, mandou o M. Juiz o presente edital, que será afixado no lugar do costume. Dado e passado nésta cidade e comarca de Agudos, no cartorio do Juri, aos quinze de Março de mil novecentos e quarenta e seis. Eu (a) Tomaz Azevedo Escrivão Juri, datilografei e subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO
(a) José Teixeira Pombo

Nada mais, confere com o original do que dou fé.

O Escrivão do juri
Thomaz de Azevedo

Assinem este Jornal

CRONICA ESPORTIVA

Escreve Bi-Campeão

«Choque — Monstro» ou «Espetaculo de gala» poderá ser chamado o embate desta tarde — De prognostico dificilimo o seu desfecho — Balanço geral dos ultimos confrontos...

Se nos grandes centros futebolisticos exìstem os super-jogo aqueles que tem a faculdade de atrair a atenção de todos os fans, passando a se denominarem de «Magestoso» «Derby» e «Choque rei» no interland tambem ha os embates de maior projeção entre determinados adversarios de velhas lutas e que por tradição passam a ser lembrados com grata satisfacão, dando-nos o direito, tambem de classifica-los de «Choque Monstro» ou Espectaculo de gala! Nessa classificação acha-se o embate desta tarde entre o Luzitana F. Club, de Baurú, e o Agudos F. Club, local.

Quando se aproxima um jogo entre ambos, se jà de carater amistoso ou Campeonato, estes clubes se agigantam, de tal forma que dificil se torna qualquer palpite sobre o resultado provavel da refrega. Embora muitas vezes, clandicando sobre outros contendores, ambos os esquadrões se recompõem recoperam energias e se desdobram em esforços para vencerem, afim de poderem gozar, por certo tempo de prestigio na zona onde militam e sustentarem galhardamente e certo maximo da supremacia futebolistica!

Os 2 onzes então bem preparados e de tal forma se encontram atualmente que os fatores o «handicap» campo e torcida em nada influirà, pois tanto o time do Celso Leite está apto a vencer no Estadio de Villa America como o alvi-celeste de Breno Ribas poderá *triunfar no Parque* São Josè.

Não deixa, portanto, esta observação de servir como advertencia aos jogadores locais, que tudo deverão fazer para manter tradicionalmente invicto o gramado da rua General Ozorio!

Para maior alento aos nossos rapazes que hoje estarão em campo defendendo as nossas cores, darei uma demonstração sobre a nossa superioridade sobre o soces bauruenses, superioridade essa que deverá ser mantidar dentro de todos os moldes de esportividade e disciplina que sempre norteou os embates desta natureza

No computo geral, o o quadro de Guimarães leva a vitoria sobre os luzitanistas nos embates que jà se realizaram de 1944 para cá senão vejamos: em 1944 o Agudos F. Club empatou e ganhou os jogos de campeonato desse ano alem de ter vencido mais um amistoso, enquanto o nosze de Gino apenas venceu um prelio amistoso em 1945 coube uma vitoria a cada bando sendo que a do quadro local fora de maior repercusão pois lhe conferia mais um titulo: o de Bi Campeão da 3-a Região, ficando esses *cotejos resumidos* no seguinte: Agudos F. Club 3 vitorias e empate e Luzitana F. Club 2 vitorias e um empate.

POMBOS

Compra-se e

Paga-se bem qualquer quantidade

Inf. nesta Redação

DECLARAÇÃO

Declaramos que foi extraviado o talão Caixa Geral n.o 32 datado de 8 de Março de 1945, da Colétoria Federal de Agudos, referente ao recolhimento da importancia de Cr.$ 320,70 (tresentos e vinte crs. e setenta centavos), da taxa para financiamento da Comissão Executiva Textil, creada pelo Decreto no 7.263 de 24 — 1 — 1945, ficando para todos os efeitos invalidado o referido talão.

Agudos, 20 de Fevereiro de 1946.
SETIFICIO GLORIA SIA
Alberto Martins Moita
Gerente

FIRMA RECONHECIDA.

A voz do Sangue

Conclusão da 3.a pagina.

— Mas a senhora gostava tanto... E um pedaço de aipim com mel?

= Tambem não.

— E um pedaço de pão

Ela agitou negativamente a cabeça·

— Diga o que lhe apetece que eu irei buscar

A india olhou o desoladamente, com um suspiro.

— Sò uma coisa meu neto, era capaz de me abrir o fastio.

— E porque não diz?

— Era um bracinho de creança muito tenro, para eu chupar os ossinhos .

E com uma expressão desanimada, sincera, comovedora:

— Mas pobre de mim Já estou velha, Não tenho força no braço· Não encontro minguem que me freche um menino...

LIVROS INFANTÍS

A Livraria da «Gazeta de Agudos» recebeu um lindo e variado sortimento de livros infantis

A VOZ DO SANGUE

Conto de Viriato Correa

Ao terminar a aula de catecismo, José de Anchieta veiu até a porta da palhoça vigiar a menina da indigena que se espalhara alegremente pelo imenso terreiro da aldeia a caminho das ôcas paternas.

A tarde ia morrendo suavissima e sonora num desmaio de tintas fulvas, na musica dos passaros recolhidos aos ninhos. A serra distante, a mata proxima, uma lagoa que ficava nas vizinhanças da mata tudo e tudo resplandecia ao aureo fulgor do acaso incendiado Fra uma tarde encantadora, refrescada refrescante, dessas que tem o condão de despertar as almas para os sonhos e acordar os sónhos mais brilhantes da alma.

O moço jesuita ficou a olhar demoradamente o terreiro, ora á direita ora á esquerda, acompanhando este, aquele outro grupo de meninos que serpeavam nas veredas tortas da aldeia.

Os seus olhos humedeciam-se de enternecimento. Todas as creanças selvagens que ali iam eram já cristãs. O peito de cada uma delas havia já a semente do catolicismo que ele labariosamente vinha plantando, com a consciencia da sua grande fè de apostolo. Se qualquer deles morresse já se não lhe fecharíam as portas do céu, os braços onipotentes do Deus verdadeiro. Amanhã, em cada um daqueles meninos, teria, quando eles fossem homens, um companheiro abnegado para ajudá-lo a carregar, belas florestas incultas, a, cruz da redenção que abria aurora nas almas tenebrosas e floria de ternura os corações mais meigos

Amanhã a terra brasileira estaria toda entregue ao ceo, á grandeza luminosa da civilização cristã. No amago da floresta mais remota, no recesso da serra mais longinqua, os braços da cruz estariam abertos, estendendo a sua sombra acolhedora, a sua larga promessa de eternidade. Os homens não seriam, então, os homens de agora, selvagens, odientos, antropofagos, mas sim outros homens na inteira consciencia dos deveres de humanidade. amando-se mutuamente, unidos como irmãos no mesmo ideal da ternura e do bem.

E Anchieta sentia se feliz. Bendita a hora em que lhe brotára no espirito o desejo de vir áquele grande pais selvagem Fora Deus que o guiara. Em nenhuma outra parte do mundo encontraria terrá mais fecunda para plantar e colher os frutos da religião e, quanto mais asperos fossem os trabalhos, quanto mais penosa fosse a luta, maiores certamente seriam os serviços prestados ao céu, maior a gloria imperecivel do Creador.

Bendita a hora em que Deus lhe entregára aquela infinita multidão de espirito em tréva, para neles acender a luz do cristianismo!

E, desviando os olhos das veredas em que as creanças caminhavam, o missionorio veiu sentar se a um velho tronco de arvores, ali perto do batente da porta. Um suspiro prolongado chegou lhe aos ouvidos. Voltou-se. Encolhida a parede da palhoça tanga a cintura os bambos peitos fora, uma velha india mascava tristemente.

Anchieta aproximou-se

— Sente alguma coisa minha avô?

— Nada meu neto, nada.

E porque essa tristeza?

Ela deu de hombros, silenciosa, os olhos baços cravados no poente que desmaiava.

A conversão daquela india era para Anchieta a sua maior alegria de missionario, Encontrou-a numa aldeia, no fundo do sertão, nos primeiros

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centi metro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

Cine Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes filmes

Hoje - em 1 grandiosa sessão - Hoje

A's 8,30 em ponto

Favorita dos DEUSES

3.a-feira, o grandioso filme intitulado

Sempre um Cavalheiro

Quinta-feira, o sensacional filme

PAN AMERICANA

Sabado, o super filme

AI ... VEM OS TOUROS e a Serie

REFORMA DE MOVEIS

Na "Oficina S. Luiz" à Avenida Sebastiana Leite 240 — Reformam-se moveis de todos os tipos por preços especiais.

AUTO DE ALUGUEL

Chapa N.o 183.917 «Ford» - modelo 1929. Chamados no Ponto de estacionamento n. 2. Telefone n.o 76 AGUDOS

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Avenida Sebastiana Leite 240 — AGUDOS

dias do seus apostolado do Brasil. A cena ficara-lhe bem viva na memoria. Ao penetrar na aldeia a tribu festejava a vitoria alcançada sobre os inimigos visinhos. Era na manhã do sacrificio dos prisioneiros de guerro. A aldeia, remida em derredor das fogueiras, cantava. Já dois homens tinham sido sacrificados e ali estam nas empastas, aos cuidados das indias velhas. Chegou o momento em que se ia imolar a terceira vitima Foi um trabalho formidavel de eloquencia de habilidade e de doçura para fazer que os gentios não continuassem com aquela festa sinistra. Convenceu os afinal, poupando os prisioneiros vivos, e fazendo enterrar os mortos.

Lembrava-se bem da cena. Aquela velha, de cocoras, tempemperava nas gamelas as postas de carne humana, quando elle chegou para pedir-lhe que não prosseguisse no serviço. Ela fitou o surpreendida. E ele falou, falou por muito tempo, com aquela doçura que unicamente sua, com aquela unção maravilhosa que o tornava invencivel.

A' proporção que falava ela ia arregalando os olhos estupefata, como se fluidos estranhos de magnetismo a estivessem dominando. E, minutos depois, mudamente, entregou-lhe as gamelas, com os cadaveres espotejados.

E nunca mais tirou os olhos de cima dele, numa expressão de enlevo fetichista. Quando quiz sair da aldeia, ela veiu pedir-lhe que a levasse. Para ondo fosse ela iria tambem.

E, havia muitos anos, tinha a seu lado, humilde boa, numa submissão de cachorro cada vez mais leal Tinha com facilidade aprendido a religião, praticava-a com uma correcção excepcional, resando, comungando sempre a cuidar do arranjo e do asseio das igrejas.

Era a sua grande alegria de missionario. Aquela conversão talvez fosse a sua obra mais perfeita.

E, no entanto, vivia-se a repetir que os indios, depois de uma certo idade, não se civilizavam. Ali estava aquela velha apanhada em piena velhice na floresta e que era tão bom cristã como a que melhor fosse pensando e agindo como o mais perfeito praticando da religião.

O indio era docil, adaptavel: Tudo dependiada habilidade em guia-lo para o bem.

A velha tornou a suspirar. Anchieta aproximou-se mais, risonho, amigo.

Doe-lhe alguma coisa, minha avò? Diga

— Nada,

— Não. Não posso comer.

— Ah! mas então está doente!

— Não estou.

— Que é que sente?

Um fastio... ha tres dias que não como.

O moço Jesuita condoeu-se mais.

— Ha tres dias! Porque?

— Porque não sinto vontade.

Anchieta sentou-se ao seu lado, carinhosamente

— E' preciso forçar a natureza. Sem alimento ninguem vive. Deus quer que que a gente se alimente o necessario para viver.

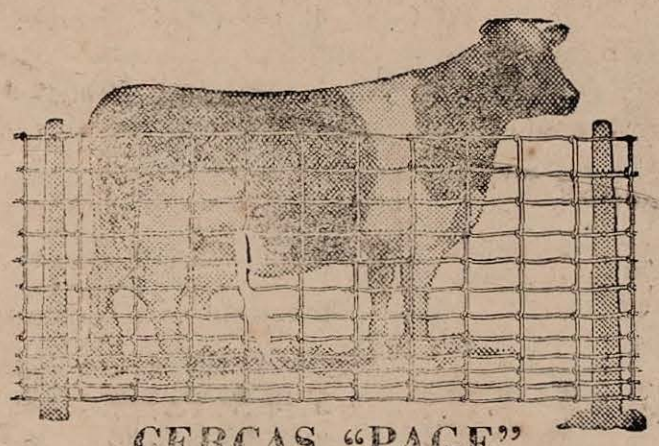
E depois de uma pausa:

— A minha avó não comeria um pouco de açucar?

— Não, meu neto, não

Continua na 4.a pagina

Não devemos menos prezar nossos inimigos porque eles falam realmente a verdade do que sentemde nós



CERCAS "PAGE"

SEGURANÇA • ECONOMIA • DURABILIDADE

As telas "PAGE" - isentas de farpas - protegem toda espécie de criação.

Tipos especiais para: MANGUEIRÕES • GADOS AVIÁRIOS • GALINHEIROS • CAVALOS PARQUES • HORTAS • JARDINS • RESIDÊNCIAS • MUROS DIVISÓRIOS e outros fins.

★★

SOLICITEM INFORMES AOS FABRICANTES:

"PAGE" LDA. Praça da Sé, 371 - 2.º - s/ 203 Caixa 241 - Fone: 2-3080 Tel "Cercapage" - S.Paulo

U. J. B.

Para você, garota bonita!

A Livrarja da «Gazeta» recebeu o mais lindo e variado sortimento de

ALBUNS

proprios para presentes, com belissimos desenhos em suas luxuosas capas!

PREÇOS MODICOS.

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro --o— AGUDOS

INCLUA NO SEU PROGRAMA DIARIO

a leitura do "O JORNAL"

e será um homem que terá assunto para as palestras com os amigos. Ficará conhecendo todos os acontecimentos nacionais e internacionais, pela perfeição dos serviços informativos que oferece o orgão lider dos "Diarios Associados".

Analíse, confronte e passará a ser MAIS um assinante satisfeito do

O JORNAL

O MATUTINO CARIOCA PARA TODO O BRASIL

ASSINATURA ANUAL Cr.$ 90,00

Agente local: Valentim Sant'Anna

Rua 7 de Setembro — Caixa Postal, 31

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS

Gazeta de Agudos

ANO XIX | (EST. DE S. PAULO) — AGUDOS, 17 DE MARÇO DE 1946 | NUM. 763

Edital

De praça com o prazo de 20 dias

Eu, o Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de Direito desta cidade e comarca de Agudos.

FAÇO saber aos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem ou de conhecimento tiverem que, no dia 28 de Março p futuro, ás 14 horas, em frente ao edificio e Cadeia, situado á praça Tiradentes, nesta cidade de Agudos, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, levará em praça publica os bens deixados pelo finado José Ramos, cujo arrolamento se processa por este Juizo e cartorio 2 o oficio, consistindo ditos bens, conforme laudo de avaliação, no seguinte um terreno com a respetiva casinha, medindo o terreno que dá para a rua Joaquim Ferreira Souto, sessenta e oito metro e pelo lado da rua Floriano Peixoto vinte e dois metros, cercado de pinhão paraguaio sendo a casa construida de taboas tendo a frente construida de tijolos, em máo estado, contendo quatro comodos e um rancho velho no quintal, tudo avaliado por trez mil cruzeiros (cr $ 3.000,00) Dos respectivos autos consta uma certidão do Oficial do Registro de Imoveis desta comarca, da qual se verifica não pesar onus reais sobre os bens óra levados á praça. E assim serão ditos bens levados á praça no dia, hora e lugar acima designados e arrematados por qnem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Agudos, 27 de Fevereiro de 1946. Eu, (a) Vicente Ferreira Silveira, escrivão, subscrevi O Juiz de Direito (a) José Teixeira Pombo Nada mais. Está conforme.

O Escrivão

Vicente Ferreira Silveira

O que nem todos sabem...

— x —

A hortencia foi importada da China ou do Japão, em 1790, por Joseph Banks, Tambem a margarida, hoje tão vulgar em nossos jardins, só foi levada da China para a Europa em 1772. O duque de Saboia ofereceu, então, á sua noiva, Magarida de França e de Navarra, um ramilhete dessa flor, que então passou a ter o nome da princeza

O grande remedio para os males e as miserias humanas é o esquecimento.

RODAPE' ESCOLAR

INICIATIVA AGUDENSE

Colaborações exclusivas dos alunos do G. E. «Cel. Leite»

Ano III — Agudos, 17 de Março de 1946 — Numero 51 —. Orientação de D. Lidia Thiede — Professora

Do meu caderno de linguagem

Minha Escola

Aluno Oswaldo Barbosa 4.o grau m Composição

Quando terminaram as ferias vim satisfeito para a escola !.

Este ano estou cursando o quarto grau e minha professora é dona Lidia. Quasi todos meus colegas do ano passado estão comigo nesta classe.

Logo. nos primeiros dias de aula, discutimos sobre as nossas obrigacões e trabalhos a serem realizados.

Pela manhã, antes da aula e durante o recreio, preparamos o solo da nossa horta e fizemos as sementeiras. Tudo vai brotando com viço

As chuvas nos ajudaram bastante.

Todos os alunos concorreram com o que podiam e orientados por nossa professora, renovamos as pinturas das carteiras e outros moveis de nossa sala. Tudo foi pintado de uma linda cor azul!

A seguir, tratamos de acomodar os livros de nossa pequena biblioteca. Para isso fizemos uma estante e a pintamos do mesmo azul dos outros moveis. Com boa vontade havemos de conseguir mais livros para a nossa biblioteca de classe.

Atualmente fazemos parte da « Liga da Boa Vontade», cujos membros estão agrupados em quatro equipes. Ja fizemos eleição para a diretoria dessa liga e para os chefes das equipes.

Sabado, pensamos fazer a inauguração de nossa bibliote ca e entrega dos livros de leitura e durante essas cerimonias, tomarão posse de seus cargos os membros da diretoria da Liga e os chefes de equipes.

Todos nos estamos entuzias mados e prontos para colaborar em todos os empreendimentos do nosso querido Grupo Escolar onde alunos e professores trabalham com boa vontade e harmenia.

Que Deus abençoe a nossa Escola !

Do meu caderno de linguagem

Uma estampa

Maria Aparecida Berlotucci - 3o fe Narração

Era uma vez um menino que se chamava Valter. Este gostava muito de brincar com os gansos de sua mãe.

Tambem gostava de lhes dar milho todos os dias.

Valter era um menino muito engraçadinho e tambem muito gordinho. Não só os gansos eram tratados, mas tambem as galinhas e os pintinhos

A mãe de Valter, por isso vivia muito satisfeita de ter um filho tao bonzinho.

Os pais de Valter eram ricos e felizes. Sim, porque causa muita alegria aos pais, ter um filho tradalhador e cuidadoso, obidiente e amigo dos animaes. Valter, desde pequeno, está mostrando que será um homem de valor.

Sejamos bons, amorosos e trabalhadores como Valter.

Do meu caderno de linguagem

A raposa e a cegonha

Maria Ines Guarido Reprodução

Uma raposa pensou em enganar a cegonha. Convidou-a para ir jantar em sua casa. Fez uma papa e espalhou-a por cima de uma pedra

A cegonha não poude provar aquele jantar, porque seu bico batia na pedra e machucava.

Acabado o jantar, a cegonha convidou a raposa para ir, no dia seguinte, jantar em sua casa. A cegonha fez tambem uma papa, e colocou-a num vidro de boca larga para seu bico poder entrar.

A raposa foi jantar.

Mas não poude faze-lo direito porque não tinha bico para entrar no vidro.

A cegonha comeu toda a quela papa e a raposa só provou alguns pingos que caiam do bico de sua hospedeira.

Moral : «Não faça aos outros o que não queres que te façam».

Do meu caderno de linguagem

Um passeio domingueiro

Alzira Rodolfo Gois

José mora em uma cidade á beira mar.

Nos domingos, levanta-se bem cedo, vai chamar o seu irmão mais velho, e, juntos, vão á praia, onde os esperam os seus colegas.

Um barco á vela, guiado pelo Chico, o velho pescador é invadido pelo bando alegre da petizada.

Cada menino leva o seu lanche e a sua vara de pescar. Vão rumo a uma ilha proxima ás costas.

Passam o dia todo pescando, nadando, divertindo-se na ilha.

À tarde, o Chico toca o sinal da volta Eles, apressados, recolhem as suas varas e os peixes dentro da barca e, cantando, voltam para seus lares.

Como são deliciosos esses passeios domingueiros!

Do meu caderno de linguagem

Nossa primeira festinha

Oswaldo Ferreira 4.o grau masc.

Dia nove realizamos em nossa classe a primeira festinha do ano.

Os chefes de nossas equipes antes. antes de bater o sinal da entrada ja haviam arrumada a classe. Estava toda enfeitada de lindas flores e havia uma bonita toalha na mesa de d. Lydia.

Nas janelas colocaram as plantinhas e nas cantoneiras vasos com flores. Estava muito bonita a nossa classe, toda azul!

As nove horas o Diretor Snr. Fausto convidado para presidir a festa, chegou acompanhado do Prof. Oswaldo.

Cantamos um hino á escola. O diretor fez a entrega dos livros de leitura que estavam todos encapados de papel azul, tendo um cromo no alto da capa.

A seguir foi dado posse á nova diretoria da Liga da Boa Vontade, colegas. Oswal Barbosa, Thomaz de Azevedo Filho, Edio Sormani, Loscola Kabacigava, Eliziario Miguel e José Francisco Lopes.

Oswaldo Borbosa fez um discurso agradecendo a sua escolha para presidente.

Depois, os chefes das equipes receberam seus distintivos e tomaram posse dos cargos. Cada um falou em nome de sua equipe, sendo muito aplaudidos.

Finalmente, Snr. Fausto inaugurou nossa biblioteca, entregando um livro a cada um de nos. Ele tambem ganhou um livro de nossa classe.

Nosso diretor falou muito bem sobre os livros e o estudo. Snr. Oswaldo professor do Ginasio, tambem falou e ambos foram muito aplaudidos

Encerramos a nossa festinha cantando o hino « Devemos estudar».

Todos estavamos alegres e cantamos com entuziasmo.

Este foi um dia feiiz para nos.

Tudo correu bem e dona Lidya ficou contente conosco

Devemns amar e honrar a escola. Ela è o nosso segundo lar.

Assinem este Jornal

ASSINATURA

ANO — $28,00
SEMESTRE $15,00

Num. avulso - $0,50
Num. atras. - $0,80

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Director-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XIX | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 17 de Março de 1946 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 761

Amor Filial

Na Sagrada Escritura, bem no versiculo 12 do capitulo 20 do Exodo, diz o Senhor a seus filhos: Honraràs a teu pai e a tu mãe, para teres uma dilatada vida sobre a terra, isto é Honora patrem tuum et matrem tuam, nt sis longa evus super terram.

E no Livro dos Proverbios esta: Ouve, filho meu, a instrução de teu pai, e não largues a lei do tua mãe, isto é Audi, fili mi,disciplinam patris tui, et ne dimittas legem matris tuae.

Duvida não pode haver, portanto, quanto aos mandatos e conselhos divinos sobre um sentimento que a propria natureza inspira e se chama AMOR FILIAL. Quem o desrespitar, terá a desgraça, mesmo nesta vida, em que tanta coisa escapa impune e por isso, bem nos convence da existencia Iniludivel duma outra.

A educação moderna, mui infelismente, procura esquecer, mais e mais, esta lei divina, humana e natural, que o Catecismo tão bem resume no quarto mandamento da Lei de Deus, quando diz: HONRARA'S PAI E MÃE.

Alias a educação moderna oriunda de filosofias exoticas e totalitarias, somente vem procurando, destruir essa pedra angular da sociedade perfeita, que è a FAMILIA. E, si os proprios pais não procuram guardar o respeito mutuo para com os filhos, si são eles os primeiros a levar uma vida toda isenta do temor de Deus que outro procedimemto poderão esperar da parte de seus filhos ?!

Porque os pais não sabem mais educar a prole, esta vai sendo progressivamente rebelde para contudo, principalmente para com eles mesmos.

Os pais modernos não sabem mais educar, nem o poderiam saber, pois lhes falta o principal argumento de autoridade éducativa, que é o exemplo !

Bons educádores, ou não,os pais devem ser objeto do amor filial, porem. Nada ha que justifique ou perdoe a ingratidão filial. Isso ja disse alguem, sem metrica nem rima, quando compos aquele

FILHO INGRATO

Da vida toda o crime se perdoa
Matar, roubar,pefidias praticar
Pecados mil e culpas de pasmar
Nos santos houve e o altar os galardoa.
O proprio Cristo a todos a bençoa,
Promete paz e dias de gosar,
Aos filhos seus que tenha de perdoar,
Si existe amor e fé na sua pessoa.
Perdão porem não poderá restar,
No ceu, na terra em tudo que existir,
Ao filho que ve seu pai penar
Sua mãe sofrer por culpas do porvir,
E nega aos pais o que lhes pode dar.
Ao filho assim, perdão não pode vir!

Eugenio Eduardo

Edital

O Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de Direito desta cidade e Comarca de Agudos,

FAZ saber a todos quantos o presnte edital virem ou dele conhecimento tiverem, que estando designado o dia dezoito (18) de Março do corrente ano, às trese horas: no Forum sito á praça Tiradentes, desta cidade, para, instalar-se a primeira sessão periodica do juri, desta comarca, e havendo sido adiada dor despacho do M. Juiz de Direito, desta data, o processo em que o reu Benedicto Monteiro, unico preprado para a mesma séssão a mesma não se realizará, em virtude de petição dirigida a M. Juiz de Direito pelo advogado do reu, alegando estar o mesmo reu com sintomas de alienação mental e havendo concordado o Promotor Publico da Comarca. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem álegue ignorancia, mandou o M. Juiz o presente edital, que será afixado no lugar do costume. Dado e passado nésta cidade e comarca de Agudos, no cartorió do Juri, aos quinze de Março de mil novecentos e quarenta e seis Eu (a) Tomaz Azevedo Escrivão Juri, datilografei e subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO
(a) José Teixeira Pombo

Nada mais, confere com o original do que dou fé.

O Escrivão do juri
Thomaz de Azevedo

Assinem este Jornal

CRONICA ESPORTIVA

Escreve Bi-Campeão

«Choque — Monstro» ou «Espetaculo de gala» poderá ser chamado o embate desta tarde — De prognostico dificilimo o seu desfecho — Balanço geral dos ultimos confrontos...

Se nos grandes centros futebolisticos exìstem os super-jogo aqueles que tem a faculdade de atrair a atenção de todos os fans, passando a se denominarem de «Magestoso» «Derby» e «Choque rei» no interland tambem ha os embates de maior projeção entre determinados adversarios de velhas lutas e que por tradição passam a ser lembrados com grata satisfacão, dando-nos o direito, tambem de classifica-los de «Choque Monstro» ou Espectaculo de gala! Nessa classificação acha-se o embate desta tarde entre o Luzitana F. Club, de Baurú, e o Agudos F. Club, local.

Quando se aproxima um jogo entre ambos, se jà de carater amistoso ou Campeonato, estes clubes se agigantam de tal forma que dificil se torna qualquer palpite sobre o resultado provavel da refrega. Embora muitas vezes, clandicando sobre outros contendores, ambos os esquadrões se recompõem recoperam energias e se desdobram em esforços para vencerem, afim de poderem gozar, por certo tempo de prestigio na zona onde militam e sustentarem galhardamente e certo maximo da supremacia futebolistica!

Os 2 onzes então bem preparados e de tal forma se encontram atualmente que os fatores o «handicap» campo e torcida em nada influirà, pois tanto o time do Celso Leite está apto a vencer no Estadio de Villa America como o alvi-celeste de Breno Ribas poderá triunfar no Parque Sãc Josè.

Não deixa, portanto, esta observação de servir como advertencia aos jogadores locais, que tudo deverão fazer para manter tradicionalmente invicto o gramado da rua General Ozorio!

Para maior alento aos nossos rapazes que hoje estarão em campo defendendo as nossas cores, darei uma demonstração sobre a nossa superioridade sobre o soces bauruenses, superioridade essa que deverá ser mantidar dentro de todos os moldes de esportividade e disciplina que sempre norteou os embates desta natureza

No computo geral, o o quadro de Guimarães leva a vitoria sobre os luzitanistas nos embates que ja se realizaram de 1944 para cá senão vejamos: em 1944 o Agudos F. Club empatou e ganhou os jogos de campeonato desse ano alem de ter vencido mais um amistoso, enquanto o noze de Gino apenas venceu um prelio amistoso em 1945 coube uma vitoria a cada bando sendo que a do quadro local fora de maior repercusão pois lhe conferia mais um titulo: o de Bi Campeão da 3-a Região, ficando esses cotejos resumidos no seguinte: Agudos F. Club 3 vitorias e empate e Luzitana F. Club 2 vitorias e um empate.

POMBOS

Compra-se e

Paga-se bem qualquer quantidade

Inf. nesta Redação

DECLARAÇÃO

Declaramos que foi extraviado o talão Caixa Geral n-o 32 datado de 8 de Março de 1945, da Colétoria Federal de Agudos, referente ao recolhimento da importancia de Cr.$ 320,70 (tresentos e vinte crs. e setenta centavos), da taxa para financiamento da Comissão Executiva Textil, creada pelo Decreto no 7.263 de 24 — 1 — 1945, ficando para todos os efeitos invalidado o referido talão.

Agudos, 20 de Fevereiro de 1946.
SETIFICIO GLORIA S|A
Alberto Martins Moita
Gerente

FIRMA RECONHECIDA.

A voz do Sangue

Conclusão da 3.a pagina.

— Mas a senhora gostava tanto... E um pedaço de aipim com mel?

= Tambem não.

— E um pedaço de pão

Ela agitou negativamente a cabeça·

— Diga o que lhe apetece que eu irei buscar

A india olhou o desoladamente, com um suspiro.

— Sò uma coisa meu neto, era capaz de me abrir o fastio.

— E porque não diz?

— Era um bracinho de creança muito tenro, para eu chupar os ossinhos .

E com uma expressão desanimada, sincera, comovedora:

— Mas pobre de mim Já estou velha, Não tonho força no braço· Não encontro minguem que me freche um menino...

LIVROS INFANTIS

A Livraria da «Gazeta de Agudos» recebeu um lindo e variado sortimento de livros infantis

A VOZ DO SANGUE

Conto de Viriato Correa

Ao terminar a aula de catecismo, José de Anchieta veiu até a porta da palhoça vigiar a menina da indigena que se espalhara alegremente pelo imenso terreiro da aldeia a caminho das ôcas paternas.

A tarde ia morrendo suavissima e sonora num desmaio de tintas fulvas, na musica dos passaros recolhidos aos ninhos. A serra distante, a mata proxima, uma lagoa que ficava nas vizinhanças da mata tudo e tudo resplandecia ao aureo fulgor do acaso incendiado Fra uma tarde encantadora, refrescada refrescante, dessas que tem o condão de despertar as almas para os sonhos e acordar os sónhos mais brilhantes da alma.

O moço jesuita ficou a olhar demoradamente o terreiro, ora á direita ora á esquerda, acompanhando este, aquele outro grupo de meninos que serpeavam nas veredas tortas da aldeia.

Os seus olhos humedeciam-se de enternecimento. Todas as creanças selvagens que ali iam eram já cristãs. O peito de cada uma delas havia já a semente do catolicismo que ele labariosamente vinha plantando, com a consciencia da sua grande fè de apostolo. Se qualquer deles morresse já se não lhe fechariam as portas do céu, os braços onipotentes do Deus verdadeiro. Amanhã, em cada um daqueles meninos, teria, quando eles fossem homens, um companheiro abnegado para ajuda-lo a carregar, belas florestas incultas, a, cruz da redenção que abria aurora nas almas tenebrosas e floria de ternura os corações mais meigos

Amanhã a terra brasileira estaria toda entregue ao ceo, á grandeza luminosa da civilização cristã. No amago da floresta mais remota, no recesso da serra mais longinqua, os braços da cruz estariam abertos, estendendo a sua sombra acolhedora, a sua larga promessa de eternidade. Os homens não seriam, então, os homens de agora, selvagens, odientos, antropofagos, mas sim outros homens na inteira consciencia dos deveres de humanidade. amando-se mutuamente, unidos como irmãos no mesmo ideal da ternura e do bem.

E Anchieta sentia se feliz. Bendita a hora em que lhe brotára no espirito o desejo de vir áquele grande pais selvagem Fora Deus que o guiara. Em nenhuma outra parte do mundo encontraria terrá mais fecunda para plantar e colher os frutos da religião e, quanto mais asperos fossem os trabalhos, quanto mais penosa fosse a luta, maiores certamente seriam os serviços prestados ao céu, maior a gloria imperecivel do Creador.

Bendita a hora em que Deus lhe entregára aquela infinita multidão de espirito em tréva, para neles acender a luz do cristianismo!

E, desviando os olhos das veredas em que as creanças caminhavam, o missionorio veiu sentar se a um velho tronco de arvores, ali perto do batente da porta. Um suspiro prolongado chegou lhe aos ouvidos. Voltou-se. Encolhida a parede da palhoça tanga a cintura os bambos peitos fora, uma velha india mascava tristemente.

Anchieta aproximou-se

= Sente alguma coisa minha avô?

— Nada meu neto, nada.

E porque essa tristeza?

Ela deu de hombros, silenciosa, os olhos baços cravados no poente que desmaiava.

A conversão daquela india era para Anchieta a sua maior alegria de missionario, Encontrou-a numa aldeia, no fundo do sertão, nos primeiros

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

—

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

—

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

—

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centi metro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

Cine Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes filmes

Hoje - em 1 grandiosa sessão - Hoje

A's 8,30 em ponto

Favorita dos DEUSES

3.a-feira, o grandioso filme intitulado

Sempre um Cavalheiro

Quinta-feira, o sensacional filme

PAN AMERICANA

Sabado, o super filme

AI ... VEM OS TOUROS e a Serie

REFORMA DE MOVEIS

Na "Oficina S. Luiz" à Avenida Sebastiana Leite 240 — Reformam-se moveis de todos os tipos por preços especiais.

AUTO DE ALUGUEL

Chapa N.o 183.917. «Ford» - modelo 1929. Chamados no Ponto de estacionamento n. 2. Telefone n.o 76 AGUDOS

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Avenida Sebastiana Leite 240 — AGUDOS

dias do seus apostolado do Brasil. A cena ficara-lhe bem viva na memoria. Ao penetrar na aldeia a tribu festejava a vitoria alcançada sobre os inimigos visinhos. Era na manhã do sacrificio dos prisioneiros de guerro. A aldeia, remida em derredor das fogueiras, cantava. Jà dois homens tinham sido sacrificados e ali estam nas empastas, aos cuidados das indias velhas. Chegou o momento em que se ia imolar a terceira vitima Foi um trabalho formidavel de eloquencia de habilidade e de doçura para fazer que os gentics não continuassem com a quela festa sinistra. Convenceu os afinal, poupando os prisioneiros vivos, e fazendo enterrar os mortos.

Lembrava-se bem da cena. Aquela velha, de cocoras, tempemperava nas gamelas as postas de carne humana, quando e le chegou para pedir-lhe que não prosseguisse no serviço. Ela fitou o surpreendida. E ele falou, falou por muito tempo, com aquela doçura que unicamente sua, com aquela unção maravilhosa que o tornava invencivel.

A' proporção que falava ela ia arregalando os olhos estupefata, como se fluidos estranhos de magnetismo a estivessem dominando. E, minutos depois, mudamente, entregou-lhe as gamelas, com os cadaveres espotejados.

E nunca mais tirou os olhos de cima dele, numa expressão de enlevo fetichista. Quando quiz sair da aldeia, ela veiu pedir-lhe que a levasse. Para ondo fosse ela iria tambem.

E, havia muitos anos, tinha a seu lado, humilde boa, numa submissão de cachorro cada vez mais leal Tinha com facilidade aprendido a religião, praticava-a com uma correcão excepcional, resando, comungando sempre a cuidar do arranjo e do asseio das igrejas.

Era a sua grande alegria de missionario. Aquela conversão talvez fosse a sua obra mais perfeita.

E, no entanto, vivia-se a repetir que os indios, depois de uma certo idade, não se civilizavam. Ali estava aquela velha apanhada em plena velhice na floresta e que era tão bom cristã como a que melhor fosse pensando e agindo como o mais perfeito praticando da religião.

O indio era docil, adaptavel: Tudo dependia da habilidade em guia-lo para o bem.

A velha tornou a suspirar. Anchieta aproximou-se mais, risonho, amigo.

Doe-lhe alguma coisa, minha avò? Diga

— Nada,

— Não. Não posso comer.

— Ah! mas então está doente!

— Não estou.

= Que é que sente?

Um fastio... ha tres dias que não como.

O moço Jesuita condoeu-se mais.

— Ha tres dias! Porque?

= Porque não sinto vontade.

Anchieta sentou-se ao seu lado, carinhosamente

— E' preciso forçar a natureza. Sem alimento ninguem vive. Deus quer que que a gente se alimente o necessario para viver.

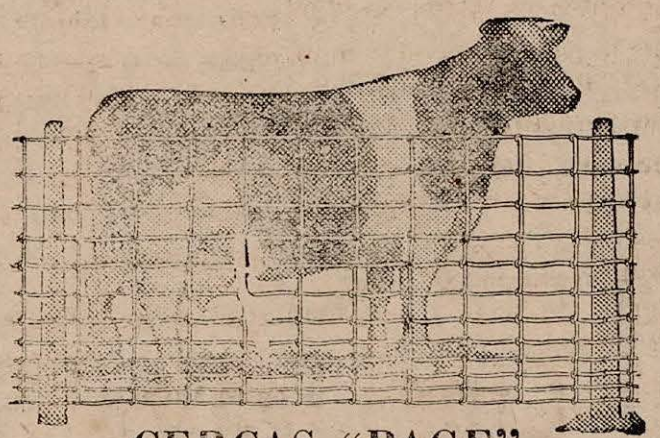
E depois de uma pausa:

— A minha avó não comeria um pouco de açucar?

— Não, meu neto, não

Continua na 4.a pagina

Não devemos menos prezar nossos inimigos porque eles falam realmente a verdade do que sentemde nós



CERCAS "PAGE"

SEGURANÇA • ECONOMIA • DURABILIDADE

As telas "PAGE" - isentas de farpas - protegem toda espécie de criação.

Tipos especiais para: MANGUEIRÕES • GADOS AVIÁRIOS • GALINHEIROS • CAVALOS PARQUES • HORTAS • JARDINS • RESIDÊNCIAS • MUROS DIVISÓRIOS e outros fins.

**

SOLICITEM INFORMES AOS FABRICANTES:

"PAGE" LTDA. Praça da Sé, 371 - 2.º - s/ 203 Caixa 241 - Fone: 2-3660 Tel "Cercapage" - S.Paulo

U. J. S.

Para você, garota bonita!

A Livraria da «Gazeta» recebeu o mais lindo e variado sortimento de

ALBUNS

proprios para presentes, com belissimos desenhos em suas luxuosas capas!

PREÇOS MODICOS.

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro --o— AGUDOS

INCLUA NO SEU PROGRAMA DIARIO

a leitura do "O JORNAL"

e será um homem que terá assunto para as palestras com os amigos. Ficará conhecendo todos os acontecimentos nacionais e internacionais, pela perfeição dos serviços informativos que oferece o orgão lider dos "Diarios Associados".

Analise, confronte e passará a ser MAIS um assinante satisfeito do

O JORNAL

O MATUTINO CARIOCA PARA TODO O BRASIL

ASSINATURA ANUAL Cr.$ 90,00

Agente local: Valentim Sant'Anna

Rua 7 de Setembro — Caixa Postal, 31

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS

Gazeta de Agudos

ANO XIX | (EST. DE S. PAULO) — AGUDOS, 17 DE MARÇO DE 1946 | NUM. 763

Edital

De praça com o prazo de 20 dias

Eu, o Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de Direito desta cidade e comarca de Agudos.

FAÇO saber aos que o presente edital com o prazo de 20 dias virem ou de conhecimento tiverem que, no dia 28 de Março p. futuro, ás 14 horas, em frente ao edificio e Cadeia, situado á praça Tiradentes, nesta cidade de Agudos, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, levará em praça publica os bens deixados pelo finado José Ramos, cujo arrolamento se processa por este Juizo e cartorio 2.o oficio, consistindo ditos bens, conforme laudo de avaliação, no seguinte um terreno com a respetiva casinha, medindo o terreno que dá para a rua Jonquim Ferreira Souto, sessenta e oito metro e pelo lado da rua Floriano Peixoto vinte e dois metrcs, cercado de pinhão paraguaio sendo a casa construida de taboas tendo a frente construida de tijolos, em máo estado, contendo quatro comodos e um rancho velho no quintal, tudo avaliado por trez mil cruzeiros (cr $ 3.000,00) Dos respectivos autos consta uma certidão do Oficial do Registro de Imoveis desta comarca, da qual se verifica não pesar onus reais sobre os bens óra levados á praça. E assim serão ditos bens levados á praça no dia, hora e lugar acima designados e arrematados por qnem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Agudos, 27 de Fevereiro de 1946. Eu, (a) Vicente Ferreira Silveira, escrivão, subscrevi O Juiz de Direito (a) José Teixeira Pombo Nada mais. Está conforme.

O Escrivão

Vicente Ferreira Silveira

O que nem todos sabem...

— x —

A hortencia foi importada da China ou do Japão, em 1790, por Joseph Banks, Tambem a margarida, hoje tão vulgar em nossos jardins, só foi levada da China para a Europa em 1772. O duque de Saboia ofereceu, então, á sua noiva, Magarida de França e de Navarra, um ramlhete dessa flor, que então passou a ter o nome da princeza

O grande remedio para os males e as miserias humanas é o esquecimento.

RODAPE' ESCOLAR

INICIATIVA AGUDENSE

Colaborações exclusivas dos alunos do G. E. «Cel. Leite»

Ano III — Agudos, 17 de Março de 1946 — Numero 51 — Orientação de D. Lidia Thiede — Professora

Do meu caderno de linguagem

Minha Escola

Aluno Oswaldo Barbosa 4.o grau m Composição

Quando terminaram as ferias vim satisfeito para a escola !.

Este ano estou cursando o quarto grau e minha professora é dona Lidia. Quasi todos meus colegas do ano passado estão comigo nesta classe.

Logo. nos primeiros dias de aula, discutimos sobre as nossas obrigacões e trabalhos a serem realizados.

Pela manhã, antes da aula e durante o recreio, preparamos o solo da nossa horta e fizemos as sementeiras. Tudo vai brotando com viço

As chuvas nos ajudaram bastante.

Todos os alunos concorreram com o que podiam e orientados por nossa professora, renovamos as pinturas das carteiras e outros moveis de nossa sala. Tudó foi pintado de uma linda cor azul!

A seguir, tratamos de acomodar os livros de nossa pequena biblioteca. Para isso fizemos uma estante e a pintamos do mesmo azul dos outros moveis. Com boa vonta de havemos de conseguir mais livros para a nossa biblioteca de classe.

Atualmente fazemos parte da « Liga da Boa Vontade», cujos membros estão agrupados em quatro equipes. Ja fizemos eleição para a diretoria dessa liga e para os chefes das equipes.

Sabado, pensamos fazer a inauguração de nossa biblioteca e entrega dos livros de leitura e durante essas cerimonias, tomarão posse de seus cargos os membros da diretoria da Liga e os chefes de equipes.

Todos nos estamos entuziasmados e prontos para colaborar em todos os empreendimentos do nosso querido Grupo Escolar onde alunos e professores trabalham com bôa vontade e harmonia.

Que Deus abençoe a nossa Escola !

Do meu caderno de linguagem

Uma estampa

Maria Aparecida Berlotucci - 3o fe Narração

Era uma vez um menino que se chamava Valter. Este gostava muito de brincar com os gansos de sua mãe.

Tambem gostava de lhes dar milho todos os dias.

Valter era um menino muito engraçadinho e tambem muito gordinho. Não sò os gansos eram tratados, mas tambem as galinhas e os pintinhos

A mãe de Valter, por isso vivia muito satisfeita de ter um filho tao bonbinho.

Os pais de Valter eram ricos e felizes Sim, porque causa muita alegria aos pais, ter um filho tradalhador e cuidadoso, obidiente e amigo dos animaes. Valter, desde pequeno, está mostrando que será um homem de valor.

Sejamos bons, amorosos e trabalhadores como Valter.

Do meu caderno de linguagem

A raposa e a cegonha

Maria Ines Guarido Reprodução

Uma raposa pensou em enganar a cegonha. Convidou-a para ir jantar em sua casa. Fez uma papa e espalhou-a por cima de uma pedra

A cegonha não poude provar aquele jantar, porque seu bico batia na pedra e machucava.

Acabado o jantar, a cegonha convidou a raposa para ir, no dia seguinte, jantar em sua casa. A cegonha fez tambem uma papa, e colocou-a num vidro de boca larga, para seu bico poder entrar.

A raposa foi jantar.

Mas não poude faze-lo direito porque não tinha bico para entrar no vidro.

A cegonha comeu toda a quela papa e a raposa só provou alguns pingos que caiam dc bico de sua hospedeira.

Moral : «Não faça aos outros o que não queres que te façam».

Do meu caderno de linguagem

Um passeio domingueiro

Alzira Rodolfo Gois

José mora em uma cidade á beira mar.

Nos domingos, levanta-se bem cedo, vai chamar o seu irmão mais velho, e, juntos, vão á praia, onde os esperam os seus colegas.

Um barco á vela, guiado pelo Chico, o velho pescador é invadido pelo bando alegre da petizada.

Cada menino leva o seu lanche e a sua vara de pescar. Vão rumo a uma ilha proxima ás costas.

Passam o dia todo pescando, nadando, divertindo-se na ilha.

À tarde, o Chico toca o sinal da volta Eles, apressados, recolhem as suas varas e os peixes dentro da barca e, cantando, voltam para seus lares.

Como são deliciosos esses passeios domingueiros!

Do meu caderno de linguagem

Nossa primeira festinha

Oswaldo Ferreira 4.o grau masc.

Dia nove realizamos em nossa classe a primeira festinha do ano.

Os chefes de nossas equipes antes. antes de bater o sinal da entrada ja haviam arrumada a classe. Estava toda enfeitada de lindas flores e havia uma bonita toalha na mesa de d. Lydia.

Nas janelas colocaram as plantinhas e nas cantoneiras vasos com flores. Estava muito bonita a nossa classe, toda azul!

As nove horas o Diretor Snr. Fausto convidado para presidir a festa, chegou acompanhado do Prof. Oswaldo.

Cantamos um hino á escola. O diretor fez a entrega dos livros de leitura que estavam todos encapados de pano azul, tendo um cromo no alto da capa.

A seguir foi dado posse á nova diretoria da Liga da Boa Vontade, colegas. Oswal Barbosa, Thomaz de Azevedo Filho, Edio Sormani, Loscola Kabacigava, Eliziario Miguel e José Francisco Lopes.

Oswaldo Borbosa fez um discurso agradecendo a sua escolha para presidente.

Depois, os chefes das equipes receberam seus distintivos e tomaram posse dos cargos. Cada um falou em nome de sua equipe, sendo muito aplaudidos.

Finalmente, Snr. Fausto inaugurou nossa biblioteca, entregando um livro a cada um de nos. Ele tambem ganhou um livro de nossa classe.

Nosso diretor falou muito bem sobre os livros e o estudo. Snr. Oswaldo professor do Ginasio, tambem falou e ambos foram muito aplaudidos

Encerramos a nossa festinha cantando o hino « Devemos estudar».

Todos estavamos alegres e cantamos com entuziasmo.

Este foi um dia feiiz para nos.

Tudo correu bem e dona Lidya ficou contente conosco

Devemns amar e honrar a escola. Ela è o nosso segundo lar.

Assinem este Jornal